

<b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Gm (AM)
Data	18/10/2001 Pg
Class.	57

Consultoria conclui estudo sobre turismo no Amazonas em dezembro - Amazonia.org.br Página 1 de 2

## Consultoria conclui estudo sobre turismo no Amazonas em dezembro

**Data:** 18/10/2001  
**Fonte:** Gazeta Mercantil - AM  
**Local:** Manaus  
**Link:** <http://www.investnews.net/>

Os consultores do Monitor Group concluem até dezembro o diagnóstico das potencialidades turísticas do Amazonas, para subsidiar o governo estadual na implantação de um projeto para o setor. A intenção do governo é consolidar o Amazonas como um dos principais destinos turísticos do Brasil.

A Monitor Group foi contratada para fazer o planejamento estratégico de competitividade e desenvolvimento do turismo no Amazonas e ontem os consultores se reuniram com os agentes turísticos e representantes do governo do Estado para apresentar o diagnóstico preliminar do estudo. A reunião serviu ainda para acertar os detalhes do seminário com líderes chaves do cluster local, que acontecerá nos dias 27, 28 e 29 de novembro em Brasília.

O estudo visa traçar um mapa da atividade, sugerindo ações que elevem o índice de participação do turismo na economia do Amazonas, que hoje corresponde a menos de 2% do seu Produto Interno Bruto (PIB) de 1999, de R\$ 18 bilhões. No Brasil, o setor corresponde a 5% do PIB.

O resultado da pesquisa deverá ser obtido num prazo de dez a doze anos, onde se poderá elevar, gradativamente, a participação do turismo na economia do Estado. 'Se o Amazonas conseguir se igualar ao índice do Brasil, ele teria uma melhoria de 5% e se chegar ao índice médio da Europa (14%) seria uma melhoria de sete vezes', atesta o consultor.


O diagnóstico preliminar apresentado pelos consultores do Monitor mostram que o Amazonas possui um dos melhores indicadores ambientais - com 97% de floresta intocados - e culturais, com a manutenção de uma orquestra filarmônica de qualidade e o festival folclórico de Parintins. No entanto, há dificuldades que precisam ser superadas se o Estado quiser consolidar o turismo como vetor de desenvolvimento que substitua o modelo industrial da Zona Franca de Manaus, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Raymundo Noronha.

Conforme, o pré-diagnóstico, nos últimos dez anos o turismo teve baixo crescimento no Estado, porque o aumento dos turistas em hotéis de selva e cruzeiros, compensa apenas a queda do turismo de compras que a Zona Franca de Manaus (ZFM) atraía até 1993. E mesmo os turistas que vêm permanecem pouco no Estado, afirma o consultor Bernd Freundt. 'É preciso criar mecanismos para que ele fique mais aqui', disse.

Esse desempenho reflete a baixa taxa de ocupação dos hotéis - menos de 70% -, a falência de empreendimentos turísticos e a fraca interiorização do turismo no Estado, porque os empreendimentos se concentram ou em Manaus ou em cidades próximas à capital.

As conclusões preliminares indicam ainda que o produto oferecido pelo Amazonas oferece pouca diferenciação frente a outros destinos do País, tem pouca variedade, público-alvo mal desenvolvido e nível de serviço inadequado. 'Os turistas não enxergam a diferença do que é oferecido aqui do que é oferecido no Equador, por exemplo', justificou Freundt.

Todas essas deficiências serão objeto do plano que o Monitor Group terá que apresentar ao governo do Estado no final de dezembro. Segundo o titular da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Desporto (SEC), Robério Braga, a pesquisa é um passo decisivo para que todos os agentes se envolvam e busquem o desenvolvimento de forma coesa e contínua. 'O Estado é apenas um indutor desse processo porque há toda uma organização empresarial e profissional envolvida nisso', afirmou o secretário.

DOCUMENTO	
	
<b>Documentação</b>	
SOCIOAMBIENTAL <i>Gm (AM)</i>	
Fonte	<i>Gm (AM)</i>
Data	<i>18/10/2001</i> Pg _____
Class.	<i>57</i>

Consultoria conclui estudo sobre turismo no Amazonas em dezembro - Amazonia.org.br Página 2 de 2

Segundo Braga, os recursos alocados pelo governo do Estado em infra-estrutura, segurança, saúde e educação visam atender também às demandas do setor turístico, para que o empresário tenha segurança em se estabelecer nos municípios com potencial turístico, como os situados ao longo do rio Negro. 'A nossa parte nós estamos fazendo, e a partir daí é com a iniciativa privada', salientou.

O consultor Luiz Ciochi afirma que o trabalho consiste numa mudança de mentalidade de todos os agentes que precisam centrar os esforços em quatro desafios básicos: capacitação empresarial, construção de uma imagem sólida do produto, orientação dos investimentos e interação entre todos os segmentos envolvidos, como universidades, institutos de pesquisas, governos e empresários. 'Esse projeto tem que ser uma estratégia de Estado que independa de governante, porque os resultados só serão sentidos daqui a dois ou três governos', disse.

Além disso, afirma Ciochi, a implementação das diretrizes darão ao Estado maior capacidade e segurança na atração de investimentos externos para o setor turísticos, afirmou Ciochi.

Ana Cláudia Leocádio de Manaus

**Grupo quer unir os clusters** O Monitor Group foi fundado em 1983 por um grupo de professores da Harvard Business School presente em 23 países e uma rede de 29 escritórios com mais de 1,2 mil profissionais.

No Brasil, o grupo se instalou em 1998 em São Paulo consolidando-se como centro de operações da América do Sul. Os principais setores em que atua são telecomunicações, serviços financeiros, bebidas, farmacêuticos, equipamentos industriais, bens de consumo, mídia, indústria têxtil e assessoria de altos escalões do governo, tanto em âmbito estadual como federal.

O consultor Luiz Ciochi destaca o estudo realizado para o Estado da Bahia em que o grupo formatou um projeto de entretenimento para o Estado que já está em fase de implantação.

Dentre os sócios fundadores destacam-se Mark Fuller e Michael Porter que desenvolveu o conceito de clusters (agrupamento de empresas e entidades) implementado pelos consultores nos projetos em que atuam. O foco nos clusters visa levar competitividade aos serviços e estimular a sincronia das atividades.

A hipótese-chave do projeto desenvolvido no Estado frisa que o Turismo no Amazonas pode ser competitivo e gerador de prosperidade para o cluster e a região provendo e preservando o patrimônio cultural e natural da região.

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.